

OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA!



Camaradas:

## ARRANQUEMOS SALDANHA SANCHES DAS GARRAS DA BURGUESIA!

Aos defensores intransigentes dos superiores interesses da classe operária e do Povo, o que os espera, hoje como antes do 25 de Abril, são as prisões, as torturas e os espancamentos.

No fundo é a luta de morte entre duas classes-a burguesia e o proletariado- o que continua a existir.

A prisão do camarada J.L. Saldanha Sanches, director do "LUTA POPULAR", Crgão Central do MRPP, às primeiras horas da manhã do dia 7, ordenada pelo Movimento das Forças Armadas, é bem a prova de que no essencial permanece na mesma a ditadura da burguesia.

J.L. Saldanha Sanches está pela quinta vez nas prisões da burguesia. Foi preso pela primeira vez em 1964; de 1965 a 1971 esteve preso em Peniche; em Maio de 1973 foi preso de novo, depois liberto; de novo preso em Novembro do mesmo ano, encontrava-se em Caxias à data de 25 de Abril. Perante os torcionários da PIDE manteve sempre um comportamento digno dum verdadeiro filho do Povo, nunca prestando quaisquer declarações apesar de ter sido barbaramente torturado.

A sua prisão é um facto concreto que nos revela claramente a natureza do golpe militar de 25 de Abril. Golpe de Estado levado a cabo pela burguesia para salvar os interesses da burguesia e travar o que era inevitável: a Revolução Popular Armada. Viando manter por mais algum tempo a exploração do Povo português e dos Povos das colónias, a facção da laasse dominante agora no poder, catapultou para o aparelho de

Estado os revisionistas do P"O"O procurando canalizar a classe operária e o Povo para objectivos reformistas e prosseguir uma campanha de calúnias na vã tentativa de isolar as massas da sua vanguardia revolucionária-o MRPP.

Saldanha Sanches é apenas o ponto alto desta campanha sinistra desencadeada pelos falsos amigos do Povo.

Aos estudantes que têm dado tantas e corajosas provas de luta nos últimos anos ao lado do Povo e sob a direcção da classe operária, pelos objectivos da Revolução Democrática e Popular, compete-lhes nesta altura juntarem-se ao grande caudal de indignação e luta que envolve já o nosso país, pela libertação imediata do camarada Saldanha Sanches.

Levemos a cabo em todas as escolas, comícios sobre o significado político da sua prisão; aproveemos em todas as turmas e reuniões de escola moções de apoio à sua libertação imediata; desmascaremos os traidores revisionistas do P"O"O, virando a campanha de calúnias, que tentam lançar contra todos os verdadeiros revolucionários, sobre eles próprios.

Ao mesmo tempo os Comités Ribeiro Santos apoiam o comício convocado por um grupo de simpatizantes de MRPP e conclamam todos os estudantes e jovens de Coimbra a deslocarem à rua e manifestarem de punho erguido o profundo ódio que os envolve contra este crime e esmagar todas as provocações dos bombeiros da revolução!

O POVO LIBERTARÁ SALDANHA SANCHES!

FOCO SOBRE A REPRESSÃO FASCISTA DA J.S.N. E DO GOVERNO PROVISÓRIO!

NEM FASCISTAS, NEM LIBERAIS, NEM REVISIONISTAS ! REP. DEMOCRÁTICA E POPULAR!

TODOS AO COMÍCIO! Lr da PORTAGEM DIA 12 ÀS 18,30 horas.

Coimbra, 11 de Junho de 1974.

Comités Ribeiro Santos